#### Mecânica Quântica

#### Eq. de Schrödinger: evolução temporal.

- Métodos de Euler e Runge-Kutta
- Cálculo da Energia
- Tunelamento

## Equação de Schrödinger

Em Mecânica Quântica, a *função de onda*  $\Psi(x,t)$  (complexa) de uma partícula de massa m e sujeita a um potencial V(x) (1D) obedece a Eq. de Schrödinger.

$$i\hbar \frac{\partial \Psi(x,t)}{\partial t} = -\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \Psi(x,t)}{\partial x^2} + V(x)\Psi(x,t)$$

Interpretação probabilistica de  $|\Psi(x,t)|^2$  :

a integral  $\int_{x_1}^{x_2} |\Psi(x,t)|^2 \, dx$  representa a *probabilidade* de encontrar a partícula entre as posições  $x_1$  e  $x_2$  no instante t.

Logo, é importante que  $|\Psi(x,t)|^2$  seja *normalizada*:

$$\int_{-\infty}^{\infty} |\Psi(x,t)|^2 dx = 1$$

## Equação de Schrödinger

- Como  $\Psi(x,t)$  é complexa, podemos escrever:  $\Psi(x,t)=\mathcal{R}(x,t)+i\mathcal{I}(x,t)$  onde R(x,t) e I(x,t) são funções reais.
- Substituindo  $\Psi(x,t) = \mathcal{R}(x,t) + i\mathcal{I}(x,t)$  na Eq. de Schrödinger, obtemos um sistema de duas equações acopladas (mostre isso!)

$$\begin{cases} \hbar \frac{\partial \mathcal{R}(x,t)}{\partial t} &= -\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \mathcal{I}(x,t)}{\partial x^2} + V(x)\mathcal{I}(x,t) \\ \hbar \frac{\partial \mathcal{I}(x,t)}{\partial t} &= +\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \mathcal{R}(x,t)}{\partial x^2} - V(x)\mathcal{R}(x,t) \end{cases}$$

- As soluções estão sujeitas ao vínculo:  $\int_{-\infty}^{\infty} (\mathcal{R}(x,t))^2 \ dx + \int_{-\infty}^{\infty} (\mathcal{I}(x,t))^2 \ dx = 1$
- Por simplicidade, usaremos unidades em que  $\,\hbar\!=\!m\!=\!1\,$

### Solução Numérica da Equação de Schrödinger

$$\text{Contínua} \quad \begin{cases} \frac{\partial \mathcal{R}(x,t)}{\partial t} &= -\frac{1}{2} \frac{\partial^2 \mathcal{I}(x,t)}{\partial x^2} + V(x) \mathcal{I}(x,t) \\ \frac{\partial \mathcal{I}(x,t)}{\partial t} &= +\frac{1}{2} \frac{\partial^2 \mathcal{R}(x,t)}{\partial x^2} - V(x) \mathcal{R}(x,t) \end{cases}$$

Discretizando:

$$x_i = (i-1) \Delta x$$
  $t_n =$ 

$$V(x_i) \to V(i)$$

$$x_i = (i-1) \Delta x$$
  $t_n = (n-1) \Delta t$   $V(x_i) \to V(i)$   $\mathcal{R}(x_i, t_n) \to \mathcal{R}(i, n)$   $\mathcal{I}(x_i, t_n) \to \mathcal{I}(i, n)$ 

"Método de Euler"

$$\begin{cases} \frac{\mathcal{R}(i,n+1) - \mathcal{R}(i,n)}{\Delta t} &= -\frac{1}{2} \frac{\mathcal{I}(i+1,n) - 2\mathcal{I}(i,n) + \mathcal{I}(i-1,n)}{\Delta x^2} + V(i)\mathcal{I}(i,n) \\ \frac{\mathcal{I}(i,n+1) - \mathcal{I}(i,n)}{\Delta t} &= +\frac{1}{2} \frac{\mathcal{R}(i+1,n) - 2\mathcal{R}(i,n) + \mathcal{R}(i-1,n)}{\Delta x^2} - V(i)\mathcal{R}(i,n) \end{cases}$$

### Solução Numérica da Equação de Schrödinger

Com fizemos na solução da equação de difusão, definimos:  $r = \frac{\Delta t}{2\Delta x^2}$ 

$$r = \frac{\Delta t}{2\Delta x^2}$$

Evolução temporal via "Método de Euler" (sistema de 2 equações acopladas)

$$\begin{cases} \mathcal{R}(i,n+1) &= \mathcal{R}(i,n) - r \left[ \mathcal{I}(i+1,n) - 2\mathcal{I}(i,n) + \mathcal{I}(i-1,n) \right] + V(i)\mathcal{I}(i,n)\Delta t \\ \mathcal{I}(i,n+1) &= \mathcal{I}(i,n) + r \left[ \mathcal{R}(i+1,n) - 2\mathcal{R}(i,n) + \mathcal{R}(i-1,n) \right] - V(i)\mathcal{R}(i,n)\Delta t \end{cases}$$

- $\Delta x = \sqrt{\frac{\Delta t}{2\pi}}$ Podemos usar  $r \le 1$  e o passo em x será dado por
- Lembrando que, em princípio a norma se conserva para todo n:

$$\sum_{i=1}^{N} \left[ (\mathcal{R}(i,n))^2 + (\mathcal{I}(i,n))^2 \right] \Delta x \approx 1$$

Pergunta: esse método funciona???

# Simulação

Calcule  $\Psi(x,t)=R(x,t)+i I(x,t)$  via método de Euler com V(x)=0.

- Condição inicial (normalizada):  $\Psi(x,t=0) = \sqrt{\frac{e^{-(x-x_c)^2/(2\sigma^2)}}{\sigma\sqrt{2\pi}}}e^{ik_0x}$
- Note que  $\int_{-\infty}^{\infty} |\Psi(x,0)|^2 dx = \int_{-\infty}^{\infty} \frac{e^{-(x-x_c)^2/(2\sigma^2)}}{\sigma\sqrt{2\pi}} dx = 1$
- Calcule  $\Psi(x,t)$  entre  $-1 \le x \le 1$  de t=0 a t=0,03 com passo  $\Delta t=0,0001$  e  $r=\Delta t/2\Delta x^2=0.075$  (determine o  $\Delta x$  a ser usado).
- Resultados para:
  - $x_c = -0.5$ ,  $\sigma = 0.1$  e  $k_0 = 20$

É possível fazer melhor do que isso?

Sim (Runge-Kutta 2a ordem)-> Vide Aula 9 (Pêndulo duplo)

## Aula 21 – Tarefa (p/ a próxima aula)

Escreva (em uma folha) o algorítmo de RK2 para resolver o sistema:

$$\begin{cases} \frac{\partial \mathcal{R}(x,t)}{\partial t} = -\frac{1}{2} \frac{\partial^2 \mathcal{I}(x,t)}{\partial x^2} + V(x) \mathcal{I}(x,t) \\ \frac{\partial \mathcal{I}(x,t)}{\partial t} = +\frac{1}{2} \frac{\partial^2 \mathcal{R}(x,t)}{\partial x^2} - V(x) \mathcal{R}(x,t) \end{cases}$$

Dicas e perguntas para ter em mente.

- Faça primeiro a discretização da derivada em x e pense nos lados direitos do sistema como as "f's" do slide 7 da Aula 9 (atachado).
- Note que tanto os k1s quanto os k2s serão funções de x.
- Quantos k1s e k2s tem que ser calculados?
- É possível calcular os k1s e k2s dentro do mesmo loop em  $(x_i)$ ?

## RK2 para N eq. diferenciais acopladas

$$\begin{bmatrix} \frac{dx_1}{dt} &=& f_1(x_1,...,x_N) \\ \frac{dx_2}{dt} &=& f_2(x_1,...,x_N) \\ \frac{dx_N}{dt} &=& f_N(x_1,...,x_N) \end{bmatrix}$$
 Definimos um "k1" para cada um dos  $\mathbf{x_n}(t)$ : 
$$k_1^n = f_n(x_1(t),...,x_N(t)) \Delta t$$
 Defininos os "valores em meio passo": 
$$x_n(t + \Delta t/2) = x_n(t) + k_1^n/2$$
 Finalmente, definimos os "k2":

Definimos um "k1" para cada um dos  $x_n(t)$ :

$$k_1^n = f_n(x_1(t), \dots, x_N(t)) \ \Delta t$$

$$x_n(t + \Delta t/2) = x_n(t) + k_1^n/2$$

$$k_2^n = f_n \left[ x_1 \left( t + \frac{\Delta t}{2} \right), \dots, x_N \left( t + \frac{\Delta t}{2} \right) \right] \Delta t$$

e "avançamos" no tempo:

Método de Runge-Kutta de 2a ordem (RK2):

$$x_n(t + \Delta t) = x_n(t) + k_2^n$$

Ou seja, **dados todos os**  $x_n(t)$ , podemos calcula-los em  $t+ \Delta t$ :

## Comparação Euler vs RK2

